



Universidade Federal do Rio de Janeiro
COPPE / POLI - Engenharia Mecânica
Cidade Universitária - Centro de Tecnologia, Sala G-204
21.945.970 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Caixa Postal 68.503
Telefone : +(21) 2562-8368
FAX : +(21) 2562-8383



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PEM/DEM
DATA: 24/11/2015 – 12:00 horas

Coordenação:

Antônio MacDowell de Figueiredo
Daniel Alves Castello
Flavio de Marco Filho

Presentes:

A. Figueiredo; A. Leiroz; C. Cotta; D. Castello; E. Pereira; F. Zamberlan; F. Castro Pinto; F. de Marco; G. Bodstein; J. Herkovits; J.L. Silveira; J. Slama; L. Borges; M. Cruz; M. Dutra; M. Savi; N. Brum; R. Musafir; S. Oliveira; T. Ritto; V. Ottoni.

Ausências justificadas:

A. Araújo; F. Duda; F. Rochinha.

Faltas:

A. Freire; C. Belchior; D. Cruz; H. Orlande; J. Loureiro; J. Stockler; M. Colaço; N. Zouain; R. Naveiro; ; R. Cotta; S. Exel; S. Almeida; V. Romano.

Prof. Figueiredo iniciou a reunião às 12:12.

Pauta Única e Exclusiva:

Apreciação de recurso interposto à decisão de não-homologação, pelo Colegiado, de inscrição para o processo de consulta.

Também em atendimento à solicitação da Comissão Eleitoral, é designada para relatar e emitir parecer sobre o referido recurso, a Comissão formada pelos professores: Lavinia, Nestor, Nísio e Savi (em ordem alfabética).

Prof. Figueiredo iniciou a reunião passando a palavra para o prof. Savi, que fez um relato acerca da proposta da Comissão. Prof. Savi descreveu a característica formal da EM da UFRJ, a integração entre a POLI e a COPPE (Graduação e PG). Comentou sobre a formação da Coordenação nos últimos 20 anos – Coordenação composta por: Coordenador Geral (Coordenador do PEM/COPPE e Chefe do DEM/POLI); Coordenador de Pós-Graduação (que é oficialmente o Chefe do DEM/POLI); e Coordenador de Graduação. Citou que as eleições são feitas de forma separada, pelos 6 colégios eleitorais: Professores da COPPE e da POLI; funcionários da COPPE e da POLI; e alunos da PG (COPPE) e da Graduação (POLI). Explicou o motivo de a candidatura isolada não ter sido aceita, por ser incompatível e por não estar nos *modus operandi* da EM. É necessário compatibilizar a estrutura da Consulta.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
COPPE / POLI - Engenharia Mecânica
Cidade Universitária - Centro de Tecnologia, Sala G-204
21.945.970 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Caixa Postal 68.503
Telefone : +(21) 2562-8368
FAX : +(21) 2562-8383



A proposta de normas para o processo eleitoral 2015 é:

- Candidaturas

- 1) Por chapa liderada pelo Coordenador Geral (COPPE)
- 2) 4 membros na equipe (Coordenador Geral / Chefe do DEM/POLI; Coordenador de PG; Coordenador da Graduação e seu substituto eventual).
- 3) Chefe de Departamento é substituto do Coordenador Geral e vice versa.

Modus operandi da EM: o Chefe de Departamento exerce função de Coordenador Acadêmico de PG.

Os Colégios serão 3, distribuídos em: Docentes da EM credenciados na POLI e COPPE; Funcionários lotados na POLI e COPPE; e, alunos da POLI e COPPE.

- 4) Ponderação dos votos: Docentes (70%), Funcionários (15%) e Alunos (15%).
- 5) Criação de uma nova Comissão Eleitoral e iniciar um novo processo eleitoral, expondo as novas regras e convidar os candidatos a se inscrever dentro do padrão especificado pelas regras desta Consulta.

Prof. Norman perguntou se os professores voluntários votam. Sim.

Prof. Musafir perguntou o que mudou?

Prof. Savi respondeu que antes eram 6 colégios eleitorais, agora serão 3. Haverá voto para chapas e não mais para nomes individuais. Por definição, o Coordenador COPPE é o Coordenador Geral. Não se admitem candidaturas isoladas, pois não há como administrar a EM sozinho, por isso a chapa deve estar completa.

Prof. Nisio comentou que pelo Regimento da COPPE e da POLI, a etapa de homologação dos resultados deve ser feita pelos Colegiados. O CONSUNI acata o resultado dos Colegiados Superiores. Imitando isso, será feita uma homologação pelo Colegiado para depois ser passado para as Diretorias da COPPE e da POLI. Explicou como surgiu esse *modus operandi* atual: fez um breve histórico da COPPE e POLI quando não eram integrados. Falou que a fusão foi feita no bojo da necessidade. O Colegiado votou em aberto para decidir a integração entre COPPE e POLI, trazendo a POLI do Bloco C para o G. Foram criadas várias disciplinas e a participação de professores na EM, houve apoio a essa integração e muito esforço empregado. Resultado: aumento do número de vagas para docentes. Então essa proposta visa legalizar essa situação da Consulta.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
COPPE / POLI - Engenharia Mecânica
Cidade Universitária - Centro de Tecnologia, Sala G-204
21.945.970 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Caixa Postal 68.503
Telefone : +(21) 2562-8368
FAX : +(21) 2562-8383



Prof. Figueiredo comentou que, apesar de COPPE e POLI fazerem oposição na época à Reitoria, foram dadas ajudas por parte do Reitor para a integração.

Profª. Lavinia comentou que na época Mecânica Técnica era uma disciplina da Civil. Integração poderia ser ameaçada caso isso ocorresse. Se mudasse a estrutura, iríamos na contramão da história. Colegiados do PEM/DEM aprovaram a forma como foi feita a consulta e depois passa a decisão para o CEPG.

Prof. Nisio comentou que a COPPE menciona a lista tríplice.

Prof. Jules perguntou se a função dupla do Coordenador de PG não é contraditória.

Prof. Savi disse que não é, pois é acúmulo de cargo, e tem perfil preconizado pela COPPE.

Prof. Fernando Pinto comentou que a explanação foi pertinente em relação aos colégios eleitorais. Haver essa discussão após 20 anos, no apagar das luzes do processo eleitoral, deixa a dúvida de “Por que mudar o processo eleitoral nessa consulta?” Se o processo até aquele momento estava correto, deveria não dar provimento ao recurso. Concorde que a discussão é útil, mas deveria ser feita para uma próxima eleição. Não seria bom parar o processo (a não ser que ele estivesse errado). Como só foram reclamar agora? Deveria decidir se dá provimento ao recurso ou não.

Prof. Manuel concordou com prof. Fernando. Em vista dessa nova proposta, que tem seus benefícios, deveria decidir algo logo.

Prof. Zamberlan comentou que esta fusão é natural, não dá para explicar essa divisão. Tem clareza que, por participar da Produção, ao ver que é péssima a separação da Graduação e PG. Já que foi mudado o calendário das eleições, sugeriu que deveria ser o mais legalista possível, só se reforçando em termos de processo.

Prof. Savi comentou que deveria ser pleno da COPPE, pois essa é o perfil dos Coordenadores Gerais.

Prof. Albino ressaltou que, pelo lado legalista, sugere que todos votem nas chapas, mas que deveriam ser mantidos os 6 colégios eleitorais.

Prof. Savi disse que o processo atual é muito mais confuso com os 6 colégios eleitorais. Não tem como tratar os colégios eleitorais como diferentes, se for para votar numa chapa.

Prof. Figueiredo levou à votação o parecer sobre a não aceitação do recurso. Resultado: 11 votos favoráveis, 5 contra e 1 abstenção. Também foi votada a decisão



Universidade Federal do Rio de Janeiro
COPPE / POLI - Engenharia Mecânica
Cidade Universitária - Centro de Tecnologia, Sala G-204
21.945.970 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Caixa Postal 68.503
Telefone : +(21) 2562-8368
FAX : +(21) 2562-8383



sobre a proposição das novas regras. Será decidida hoje ou numa próxima reunião?

Resultado: 14 votos favoráveis (próxima reunião) e 3 contra.

Colegiado propôs que a nova Comissão Eleitoral seja formada por: profs. Castello, Duda e Victoria. Foi levada a proposta à votação. Resultado: 17 votos favoráveis, 0 contra.

Prof. Figueiredo confirmou que a discussão acerca das normas ocorrerá como pauta única na próxima reunião.

A reunião foi encerrada às 13h15min.